Milagre do amor

Maria, simples mulher do campo
Imantada no chamado divino
Lenço à cabeça sol a pino
Anda léguas tiranas a fio
Gera o menino nordestino campesino
Rosto queimado, olhos serenos
Estranha o sinal do anjo enviado por Deus

Destemida, audaz, corajosa
Oscila feito ampulheta, inquieta

A luta na roça, de mortes e vidas severinas
Maria de tantos nomes, Fátima, Dores, Flores
O menino bole no ventre, que destino terá?
Reza, cuida do rebento, ela foi a escolhida.

AjAraújo, o poeta humanista, escrito em junho de 2010, homenagem à fibra da mulher nordestina.

Imagem: Candido Portinari - A descoberta da terra.

Veja o vídeo: Miracle of Love, por Gregorian Monks Masters of Chant.